



4049654

00135.200155/2024-02



CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

SCS - B - Quadra 09 - Lote C - Edifício Parque Cidade Corporate, Torre A
Brasília, DF. CEP 70308-200. - <https://www.gov.br/participamaisbrasil/cndh>

Nota Pública nº 01/2024

NOTA DE SOLIDARIEDADE DO CONSELHO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS AO PADRE JÚLIO LANCELLOTTI

O CNDH vem a público prestar irrestrita solidariedade ao Padre Júlio Lancelotti, brasileiro com importante e reconhecido trabalho social em favor das pessoas em situação de rua. Recentemente o pároco está sendo alvo de mais um ataque do conservadorismo e da extrema direita que tenta macular o seu legado social. Desta vez a Câmara de Vereadores de São Paulo tenta instaurar uma Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar organizações sociais que prestam assistência na região da "Cracolândia", o que inclui, como principal alvo, a Pastoral do Povo de Rua na Arquidiocese de São Paulo, onde Padre Júlio Lancelotti realiza seu trabalho assistencial humanitário de acolhimento dessa população.

O CNDH esteve em agosto de 2023 em missão no município de São Paulo para averiguação de denúncia sobre violentos ataques contra a população da "Cracolândia". Na oportunidade, nossa equipe de missão recebeu tratamento hostil da GSM e por pouco não ocorreu uma tragédia. Vimos que bombas de efeito moral e balas de borracha são as armas usadas contra aquela população praticamente todos os dias, como forma de repressão. O CNDH constatou 'in loco' diversas violações de direitos humanos e esteve com pessoas vítimas da violência estatal cotidiana.

Acompanhamos, na Paróquia São Miguel Arcanjo, o Padre Júlio Lancellotti atendendo a população em situação de rua com a distribuição de pão e vestimenta. Seu trabalho assistencial significa acolhimento e auxílio onde o estado não chega.

O CNDH repudia o uso de CPI com o intuito de criminalização de movimentos sociais e defensores/as de direitos humanos. Além da violência institucional praticada, rechaçamos o uso político eleitoral da referida CPI, que pretende capitanear votos com a tentativa de aniquilação de biografias como a de Padre Júlio Lancelotti.

Brasília, 04 de janeiro de 2024.

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

Referência: Processo nº 00135.200155/2024-02

SEI nº 4049654